



INTEGRAÇÃO DE ORAÇÕES CORRELATAS ALTERNATIVAS

Autoria: Felipe de Andrade Constancio - - -

Resumo: O binômio forma e função é revisitado neste trabalho. Entende-se por forma a estrutura linguística (morfologia e sintaxe) que ancora a produção de significados decorrentes de produtos (discursos) orais e escritos; entende-se por função a moldura comunicativa (gênero textual) que concretiza intenções discursivas em contextos situados de uso. A interface forma e função, nesse sentido, oportuniza o estudo de uma categoria gramatical – as orações correlatas alternativas –, de modo a concebê-la como uma estrutura emergente em contextos de uso linguístico. Uma investigação mais pontual acerca das orações correlatas alternativas, como estrutura emergente em artigos de opinião, tem sinalizado duas dimensões discursivas, a saber: a) o conteúdo estrutural de orações alternativas (disjuntivas) escamoteia paráfrases gramaticais de orações condicionais, que passam a veicular conteúdos semânticos por pares de conjunções de tensão textual; b) a escolha de orações correlatas alternativas pode revelar um conteúdo discursivo, potencialmente irônico, por parte de articulistas em colunas jornalísticas. Vale salientar que um estudo desta natureza, cuja pretensão é o resgate das investigações em torno de orações correlatas, negligenciadas no âmbito da Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB), tem oferecido subsídios a uma análise linguística que, ao mesmo tempo, congrega estudos de natureza sintática e discursiva (ROSÁRIO, 2018), o que localiza essa intervenção na corrente mais ampla do funcionalismo linguístico.